

RALLY DE INOVAÇÃO

PROVESI JUNIOR, Silberto¹

RESUMO

O Rally de Inovação é uma experiência emocionante que busca estimular a criatividade e o trabalho em equipe, tudo isso em um período de apenas duas horas com alunos do ensino médio. Há a execução de um brainstorming, em que todos podem compartilhar suas ideias, como se estivessem em uma sala cheia de luz, com cada ideia brilhando e se conectando a outras. No início, os participantes são apresentados ao tema do dia, algo que pode ser tão simples quanto "como tornar a nossa escola mais sustentável" ou "novas formas de aprender". Depois disso, os alunos se reúnem em grupos, como se estivessem formando times de super-heróis prontos para enfrentar um desafio. O professor exerce a função de mediador, passando pelas equipes e fazendo questionamentos para desenvolver as ideias com a metodologia ágil. Cada grupo tem a liberdade de discutir e explorar suas ideias de maneira rápida e eficaz, focando sempre em criar algo útil. De acordo com Zeferino (2018), criar um ambiente onde a inovação é integrada à metodologia de ensino permite que os alunos não apenas aprendam teorias, mas também as apliquem de forma prática, desenvolvendo habilidades essenciais para o futuro. Ao final do evento, cada grupo apresenta suas ideias e protótipos, pois é um momento de troca de feedbacks, quando todos podem aprender uns com os outros. O resultado dessas ideias e protótipos funcionais será aplicado na comunidade escolar, trazendo melhorias reais para essa coletividade. Richard Feynman (1988), renomado físico e professor, destaca a importância da experimentação e criatividade no processo de aprendizado: "O que eu não posso criar, eu não entendo". Essa citação, encontrada escrita em um quadro no quarto desse autor, demonstra perfeitamente o espírito do Rally de Inovação, em que os participantes são desafiados a usar a criatividade e buscar pelo conhecimento, para criar e prototipar suas ideias, aprofundar o entendimento e gerar soluções práticas.

Palavras-chave: criatividade, trabalho em equipe, inovação, habilidades.

Introdução

No cenário atual, no qual a velocidade das mudanças redefine constantemente os rumos da sociedade, a inovação se tornou mais do que uma necessidade: é uma competência indispensável. O Rally de Inovação surge como uma proposta prática e dinâmica para incentivar a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe em um ambiente de alta intensidade e colaboração.

Nesse evento, ideias são mais que palavras soltas. Elas ganham forma e propósito. Os participantes, reunidos em equipes, têm a oportunidade de vivenciar uma verdadeira maratona

¹ Professor da área de Ciências da Natureza no Colégio Maria Imaculada. E-mail: silbertojunior@gmail.com

de ideias, na qual o tempo limitado desafia a capacidade de criar soluções ágeis e funcionais. Em poucas horas, eles percorrem um caminho que envolve o compartilhamento de insights, o desenvolvimento de propostas e a construção de protótipos, tudo isso em um ambiente de experimentação e aprendizado constante.

O grande diferencial do Rally está na sua abordagem prática. Não se trata apenas de teorizar ou debater sobre inovação, mas de transformá-la em algo tangível, aplicável e impactante. A atividade promove um espaço em que errar faz parte do processo e corrigir o caminho se torna uma oportunidade de crescimento. A troca de ideias, a colaboração e o ritmo intenso proporcionam um ambiente que impulsiona o desenvolvimento de soluções reais para desafios concretos.

Mais que uma experiência isolada, o Rally de Inovação representa uma nova maneira de aprender, de colaborar e de construir. Ele conecta mentes curiosas, incentiva o uso de metodologias ágeis e traduz o conceito de inovação em ações práticas, revelando o poder da criatividade aliada à ação.

Proposta

As mudanças profundas nos comportamentos e nas abordagens de estudo dos alunos têm imposto grandes dificuldades às instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior, tanto no Brasil quanto em outros países. De acordo com Zeferino (2018), o principal desafio da educação formal reside em compreender, de maneira mais profunda, os processos pelos quais as pessoas aprendem. Ao buscar respostas para essa questão, ainda que de forma parcial, abre-se um vasto campo para melhorar a eficácia e a eficiência das práticas educacionais.

Além disso, esse entendimento pode transformar a experiência de aprendizado, promovendo maior engajamento e satisfação tanto para os estudantes quanto para os educadores. Nesse contexto, estratégias pedagógicas mais alinhadas às necessidades individuais e ao uso de tecnologias inovadoras podem desempenhar um papel fundamental, contribuindo para tornar o processo educacional mais dinâmico, interativo e significativo.

O Rally de Inovação é uma dinâmica educativa cuidadosamente estruturada em várias etapas, com o objetivo de incentivar o aprendizado, estimular a criatividade e fortalecer o trabalho em equipe. Cada fase do evento desempenha um papel essencial para garantir a participação ativa e o engajamento dos envolvidos, promovendo um ambiente fértil para o

surgimento de ideias inovadoras e soluções práticas. É uma atividade realizada com todos os alunos do ensino médio e cujos mediadores são os estudantes do terceiro ano.

A primeira etapa do Rally de Inovação envolve a formação das equipes, que deve ser realizada com atenção à composição dos grupos. É fundamental que os participantes tragam habilidades diversificadas e complementares, possibilitando a abordagem do desafio proposto sob diferentes perspectivas. A diversidade nas equipes aumenta a riqueza das discussões e amplia as chances de gerar soluções criativas e inovadoras. Baseado em Freire (2021, p. 45), “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Essa citação reflete a visão sobre a educação como um processo coletivo e dialógico, em que a troca de experiências e a mediação do mundo são fundamentais para a formação e para o aprendizado.

No segundo momento, ocorre a definição do desafio, crucial para o direcionamento dos esforços das equipes. O desafio precisa ser claramente compreendido por todos os participantes, estar alinhado aos objetivos da instituição de ensino e ser relevante no contexto apresentado. Além disso, deve ser suficientemente desafiador para incentivar o pensamento criativo e estimular os participantes a explorarem novas possibilidades e ideias. Nos processos de educação formal, é fundamental garantir que o ponto de partida seja uma contextualização sólida sobre o conteúdo a ser tratado, seja dentro de uma temática prevista no currículo, seja de um tema inesperado, mas que tenha o potencial de contribuir significativamente para o aprendizado (Zeferino, 2018).

Com as equipes formadas e o desafio estabelecido, começa a fase de *brainstorming*. Durante esse período, os participantes dedicam-se exclusivamente à geração de ideias. Essa etapa é fundamental para que as equipes possam explorar livremente sua criatividade. É importante que o ambiente seja livre de críticas ou julgamentos, permitindo que todas as ideias, mesmo as mais inusitadas, sejam consideradas e registradas, pois podem servir como base para propostas mais elaboradas, posteriormente.

Após a geração de ideias, as equipes seguem para a etapa de seleção das melhores, em que se faz uma análise criteriosa das propostas levantadas. As equipes devem avaliar quais ideias possuem maior potencial de impacto, são mais viáveis no contexto do desafio e podem ser implementadas de maneira prática. É nesse momento que as propostas começam a ganhar forma e direcionamento.

Na sequência, chega a fase de desenvolvimento dos projetos. De acordo com Dewey (2007, p. 46), “A educação não é uma questão de 'dizer' e 'ouvir', mas um processo ativo e

construtivo”. Essa frase reflete a importância da aprendizagem como um processo contínuo e integrado à experiência cotidiana. Nessa fase, as ideias selecionadas são transformadas em propostas concretas. As equipes trabalham juntas para criar protótipos, planos de ação ou estratégias detalhadas que materializem as soluções. Essa etapa é essencial para que os participantes vivenciem o processo de transformar conceitos abstratos em algo tangível, desenvolvendo habilidades práticas e colaborativas.

Com os projetos prontos, as equipes entram na fase de apresentação, em que expõem suas soluções para uma banca avaliadora. Essa banca, composta por professores ou especialistas, avalia os projetos com base na qualidade das ideias, no potencial de impacto, na clareza da comunicação e na capacidade de as equipes apresentarem suas soluções de forma objetiva e persuasiva. Também é uma oportunidade para os participantes aprimorarem suas habilidades de comunicação e oratória.

As equipes que se destacarem em suas apresentações recebem o devido reconhecimento na etapa de premiação. Certificados e outras formas de valorização são entregues para celebrar o esforço, a criatividade e a dedicação de cada grupo, incentivando a continuidade do engajamento em futuros desafios.

Por fim, as ideias mais relevantes e viáveis passam para a etapa de implementação. Esse processo permite que os projetos desenvolvidos no Rally de Inovação tenham impacto concreto no ambiente escolar ou na comunidade em que foram criados. A implementação envolve a colaboração das equipes vencedoras e dos demais participantes, garantindo que os aprendizados adquiridos ao longo do evento se traduzam em ações práticas e significativas.

Assim, o Rally de Inovação se torna mais que uma atividade pontual: é uma oportunidade para estimular a inovação, promover o trabalho colaborativo e transformar ideias em soluções reais que fazem a diferença no contexto educacional e social.

Considerações finais

Participar de uma atividade prática como o Rally de Inovação oferece uma série de experiências enriquecedoras para os alunos do ensino médio. Em primeiro lugar, a atividade proporcionou uma vivência intensa do processo de resolução criativa de problemas, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise. A interação entre colegas com diferentes habilidades e pontos de vista favoreceu o trabalho colaborativo, essencial para a construção de soluções inovadoras.

Ao serem desafiados com prazos curtos e objetivos específicos, os alunos exercitaram a tomada de decisões rápida e a gestão do tempo, habilidades fundamentais no contexto educacional e profissional. Ademais, a experiência fortaleceu a autonomia dos estudantes, pois eles tiveram a oportunidade de liderar projetos, experimentar novas ideias e ver suas soluções se concretizando em protótipos tangíveis.

O momento de apresentação para uma banca de avaliadores também foi um aspecto chave dessa atividade. Durante esse processo, os estudantes desenvolveram habilidades comunicativas e a capacidade de defender ideias de maneira clara e persuasiva.

Esse tipo de experiência, que estimula a reflexão e o aprendizado contínuo, é fundamental para a formação de competências que irão acompanhá-los ao longo da vida acadêmica e profissional. O Rally de Inovação, portanto, representa uma oportunidade de integrar teoria e prática, promovendo a aprendizagem ativa e a aplicação prática do conhecimento.

Referências

CARVALHO NETO, Zeferino. Educação 4.0: princípios e práticas de inovação em gestão e docência. 5. ed. São Paulo: Laborciencia Editora, 2018.

DEWEY, J. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007

FEYNMAN, Richard. Surely You're Joking, Mr. Feynman! (Adventures of a Curious Character). W.W. Norton & Company, 1988.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.